

MOVIMENTO SINDICAL BANCÁRIO

Antecipando a luta dos bancários [as]

Em época de vigência da danosa reforma da legislação trabalhista, os bancários [as] antecipam sua organização. O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na quinta-feira [25], em Porto Alegre, na sede da Fetrafi, para discutir a Conjuntura Nacional e a estratégia de negociação da Campanha

Nacional dos Bancários de 2018. Na reunião, ficou definido que os encontros de bancos públicos e bancos privados serão realizados de 7 a 10 de junho. Já a Conferência Nacional da categoria, que discute a pauta de reivindicações a ser apresentada aos banqueiros, vai ocorrer nos dias 8, 9 e 10 de junho.

CONCENTRAÇÃO DE RENDA I

Privatizar a riqueza, socializar a miséria!

O patrimônio dos 43 bilionários brasileiros alcançou R\$ 549 bilhões no ano passado. Cresceu, pasmem, nada menos de 13% em relação a 2016, mesmo em meio a uma grande crise econômica. Enquanto isso, os 50% mais pobres tiveram sua fatia na renda nacional reduzida de 2,7% para 2%. A concentração de riqueza acumulada nas mãos destes 43 brasileiros corresponde, aproximadamente, a 10% do PIB da nação.

A lista dos bilionários brasileiros é encabeçada pelo dono da

cervejaria Ambev, Jorge Paulo Lemann e pelo executivo do Banco Safra, Joseph Safra. Na lista aparecem ainda executivos da Concessionária CCR, Rede Globo, Bradesco, BTG Pactual e Eurofarma.

Para se ter uma ideia do tamanho desta desigualdade, um trabalhador que recebe salário mínimo teria que trabalhar 19 anos, guardando todo salário, sem gastar um tostão sequer, para acumular a mesma quantia recebida em um mês por um dos 43 bilionários da relação divulgada.

CONCENTRAÇÃO DE RENDA II

Desigualdade social aumentou em todo o mundo

Mas essa aberração não é exclusividade do Brasil. A concentração de renda só faz aumentar em todo o mundo, mostra estudo da Oxfam Internacional. De toda a riqueza gerada no ano passado, 82% ficaram concentrados nas mãos dos 1% mais ricos da população. Já a metade mais pobre ficou "a ver navios", ou seja, com nada!

Os dados deixam claro quem ganha com as crises sistêmicas do capital: especuladores financeiro-rentista internacionais e nacionais. Ou seja, os que geram a própria crise.

O relatório "Recompensem o trabalho, não a riqueza" é publi-

cado anualmente pela Oxfam International, uma confederação de 17 organizações e mais de 3000 parceiros. Com atuação em mais de 100 países, a confederação busca soluções para o problema da pobreza através de campanhas, programas de desenvolvimento e ações emergenciais.

Esta é a verdadeira face do modelo de organização social capitalista. No geral, quanto maior o desemprego, arrocho salarial e a retirada de direitos dos trabalhadores [no caso brasileiro via reforma trabalhista e da previdência] maior é a concentração da riqueza nas mãos dos nossos opressores.

ECONOMIA I

Inflação de 2,95% é irreal

Segundo dados oficiais, a inflação no Brasil fechou o ano passado em 2,95%. Contudo, o questionamento geral que se ouve entre os trabalhadores [as] e a população é: "como isso é possível?"

O Banco Central aponta a queda nos preços dos alimentos como principal motivo para o índice inflacionário baixo. Mas, se realmente houve essa referida queda, vejamos como se comportaram os demais itens: Habitação [+ 6,26%]; Saúde e Cuidados Pessoais [+ 6,52%]; Transportes [+ 4,10%]; Gás de cozinha [+ 16%]; Taxa de água e esgoto [+ 10,52%]; Energia elétrica [+ 10,35%]; Planos de saúde [+ 13,53%]; Remédios [+ 4,44%]; Gasolina [+ 10,32%]; Educação [9,5%].

ECONOMIA II

Não podemos ter ilusões com Temer

Cabe o questionamento. O governo Temer não estaria, com o apoio da imprensa burguesa, mentindo à população sobre o real índice inflacionário, para promover seu corrupto governo? Não nos iludamos com as falácias do mafioso presidente e sua "ekipecômica".

Lembremos que, para defender a reforma da previdência, o governo e a imprensa insistem na mentira do déficit.

PIADINHA

O cara chega no médico e diz:

— Doutor, doutor... eu estava jogando bola, ai minha perna foi confundida!

— Não seria contundida meu jovem?

— Não doutor, confundida mesmo. Chutaram a minha perna, ao invés de chutar a bola!